

ADOÇÃO DE CRITÉRIOS ESG E RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NA CONTABILIDADE: ANÁLISE DA CONFORMIDADE DO BANCO BRADESCO COM IFRS S1

MARIANNA FIRMINO NOGUEIRA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO - PUCSP

VALÉRIO VITOR BONELLI

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO , PUC-SP

Introdução

As transformações socioambientais e econômicas atuais exigem que as empresas modernize suas práticas de mensuração e divulgação, aliando-as as melhores práticas de governança e contabilidade, considerando os critérios ESG. Este trabalho busca analisar como o Banco Bradesco tem incorporando e evoluindo práticas de divulgação dos riscos e oportunidades ESG, abordando também os desafios da implementação conforme a IFRS S1, especialmente em relação a padronização e integração entre dados financeiros e sustentáveis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este trabalho tem como foco a análise da aplicação dos critérios ESG (Ambiental, Social e Governança) nas práticas contábeis e nos relatórios do Banco Bradesco S.A, buscando contribuir para o entendimento da evolução da contabilidade sustentável no setor bancário brasileiro, destacando o papel da IFRS S1 como referência normativa para integração entre desempenho financeiro e responsabilidade socioambiental.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica a evolução da sustentabilidade empresarial, relacionado ESG, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa como gestão de riscos, fundamentados por autores como Coral (2002), Tinoco & Kraemer(2004), abordando assuntos como ética, gestão ambiental e planejamento sustentável. Além disso a fundamentação teórica analisa os conceitos e pilares que tangem a ESG e o papel das normas GRI, SASB, TCFD e na padronização das divulgações corporativas.

Metodologia

Foi considerado uma abordagem qualitativa, com análise documental dos relatórios de sustentabilidade do Bradesco e uma revisão teórica sobre ESG, IFRS S1 e práticas de governança no setor financeiro.

Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados indicam que, embora o Bradesco apresente iniciativas de divulgação alinhadas aos critérios ESG, ainda existem lacunas na integração dessas informações às demonstrações financeiras. A ausência de métricas quantitativas consistentes e a falta de padronização nos relatórios ESG comprometem a transparência e a comparabilidade das informações financeiras e socioambientais.

Considerações Finais

A pesquisa conclui que, para atender plenamente à IFRS S1, o Bradesco deve aprimorar seus processos de divulgação, integrando dados ESG de maneira estruturada e quantitativa às demonstrações financeiras. Recomenda-se a adoção de um sistema de auditoria para validar os dados ESG e promover maior confiança dos stakeholders. Assim, este estudo procura contribuir para o entendimento das práticas ESG no setor financeiro e reforça a importância da conformidade com normas internacionais para a credibilidade das instituições financeiras.

Referências

BANCO BRADESCO. Relatório ESG 2023; Relatório Integrado 2023. Disponível em: <https://api.mziq.com>. Acesso em: 30 ago. 2024. CVM. Resolução nº 193, de 20 out. 2023. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br>. IFRS FOUNDATION. IFRS S1 - General Requirements for Disclosure of Sustainability. Londres, 2023. TINÓCO, J.; KRAEMER, M. Contabilidade e Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2004. CORAL, E. Modelo de planejamento estratégico sustentável. UFSC, 2002

Palavras Chave

ESG, Transparência, Divulgação de Indicadores

Agradecimento a órgão de fomento

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo incentivo à pesquisa e ao fortalecimento da produção acadêmica em temas de sustentabilidade, governança e transparência corporativa.